

177
de fevereiro - 177 -

177
Da *Antena Médica*, de 15
de Fevereiro de 1909

A glycerina na lithiase biliar

PELO DR. MONCORVO FILHO

Membro correspondente da Sociedade de Therapeutica de Paris

Desde 1779, logo que foi por Schelle descoberta, succede ram-se as applicações da glycerina, accentuadamente preconizada para certas affecções, ora pelos seus effeitos directos, ora pela sua prestabilidade como vehiculo das mais variadas substancias therapeuticas. Não tardou, porém, que se reconhecesse a facilidade da sua alteração e, sobretudo, as falsificações com que era encontrada no mercado, o que tornava a glycerina um producto, não raro, perigoso.

De todas as marcas vendidas no commercio verificou-se serem as melhores a de Price e a de Wilson, sendo sempre taes marcas preferidas nas prescripções medicamentosas. Com effeito, os estudos de Debot, Larrey, Devergie, Demarquay e muitos outros fizeram ver os males produzidos pela glycerina irritante encontrada frequentemente nas pharmacias. Desde que iniciiei, ha 13 annos, a minha clinica, tendo me impressionado os máos resultados do emprego da glycerina em varias affecções, maxime nas dermatoses, nas quaes por vezes os effeitos causticantes eram manifestos, procurei averiguar quaes as causas de semelhante facto. Tive occasião de observar que quasi toda a glycerina, mesmo de Price, tão preconizada, encontrada no nosso mercado, apresentava-se mais ou menos acida, o que só por si explicava os máos resultados do seu emprego, aggravando, não raramente leves affecções das mucosas e mesmo da pelle.

Confesso que, deante da repetição frequente dos factos, não tardei em abandonar o emprego precioso daquelle agente therapeutico, evitando systematicamente usal-o mesmo em casos para os quaes se impunham a sua applicação, receioso de qualquer accidente, sem duvida pouco agradável, sobretudo quando se tratasse de crianças.

Estava, nessa disposição quando me impressionou o preconcio, que insistentemente faziam os medicos inglezes do em-

prego da glicerina nas affecções calculosas. Já, em 1892, o Dr. Fernad (*Bulletin Medical*) houvera feito notar que a glicerina, administrada pela via gastrica, era absorvida em natureza pelo systema lymphatico, encontrada no sangue das veias super-hepaticas, sendo, por outro lado, um excellente cholagogo e um precioso agente contra as colicas hepaticas, conseguindo (nas doses de 20 a 30 grammas) jugular as crises.

Por outro lado, o mesmo investigador tivera a oportunidade de observar que a glicerina, administrada diariamente na dose de 5 a 10 grammas, evitava o apparecimento de novas colicas hepaticas, concluindo que, sem ser um lithotriptico, a glicerina devia merer o titulo de medicamento por excellencia da lithiase biliar.

Em 31 de Janeiro de 1907, no *Bulletin Medical de la Drome*, o Dr. Fernand revivem as asseverações de Fernad e, proclamando os beneficios da glicerina, demonstrou as suas vantagens sobre o azeite, do qual parece ella constituir o principio activo, em virtude do desdobramento, no intestino delgado, do azeite em glicerina e um acido graxo, sob a acção do succo pancreatico.

Prescrevendo habitualmente a glicerina no tratamento da lithiase biliar, reconhecem aquelle medico a vantagem da administração diaria, durante mezes e mesmo annos, de uma colher de café de glicerina pura neutra, dissolvida em um pouco de agua de Vichy ou de Wals. Jamais Plantier assistiu com esse tratamento a reproducção de colicas hepaticas em todos os seus doentes, alguns dos quaes em estado de extrema gravidade. Muito recentemente ainda os Drs. Gilbert, Carnot e Jorrier, em magnifico artigo sobre a lithiase biliar, proclamaram, ao lado do azeite, do benzoato de sodio, de alguns cholagogos e outros meios como os enteroclysmos frios, a glicerina como um dos poderosos remedios na lithiase biliar. Sustentando-se doutrinas mais modernas de abandonar-se a medicação lithoítica, aliás toda illusoria, aconsellam esses auctores, com enthusiasmo, os recursos tendentes a jugular a colica pela expulsão dos calculos o pela tolerancia vesicular. Eis o que consegue quasi sempre a glicerina.

Favoravelmente suggestionado pelos resultados que no estrangeiro se iam assignando e sendo frequentemente consultado por doentes arthriticos, portadores de manifestações

cutaneas, e importunados por tremendas colicas hepaticas, nasceu-me o desejo de substituir o emprego que de longa data já fazia do azeite pelo da glicerina.

Como o espirito prevenido contra as falsificações ou alterações da supposta glicerina neutra do mercado, volvi a proceder a novas investigações sobre esse agente therapeutico, tendo a contraprova das minhas primeiras verificações:—rara era a glicerina, mesmo com rotulo de Price, que não se apresentava acida ao papel de tournesol, dando em contacto com a pelle e particularmente com as mucosas um sensação de causticidade intensa.

Conhecedor da existencia em nosso mercado de uma glicerina de fabrico nacional—a *Glicerina Condor*—chimicamente pura segundo os respeitaveis laudos da Directoria Geral da Saude Publica e do Laboratorio Nacional de Analyses, não tardei em obtel-a para uma serie de experimentos na minha clinica quotidiana. Na realidade comecei por verificar que era um producto de magnifico aspecto limpo e rigorosamente neutro aos reactivos conhecidos, tendo sobre a *glycerina* de Price, além de outras vantagens, não conter como esta acido butyrico. Além de exigir em todas as formulas em que entrava a glicerina o producto da fabrica Luz Stearica denominado «Condor», teutei empregar o medicamento para combater os soffrimentos da lithiase biliar. Os resultados favoraveis não se fizeram esperar e posso hoje affirmar terem sido identicos aos obtidos no estrangeiro por varios medicos, entre os quaes Fernand e Plantier.

Dentre o grande numero de doentes em que hei colhido a melhor vantagem da glicerina como preventivo da colica hepatica, lembro de tres cujo effito pôde-se denominar maravilhoso. No primeiro, tratava-se de um official de Marinha, de pouco mais de 50 annos, profundamente arthritico, portador de efflorescencias caracteristicas nas mãos, braços, pernas e nade-gas, e que de longa data soffria repetidas dores no ventre, por vezes repetidas no mesmo dia e com intensidade tal que, não raro, o incompatibilizava para os mistéres da sua profissão.

Tendo consultado a varios clinicos, foram esses os symptomas taxados de gastralgia.

O exame minucioso a que procedi deixou-me a convicção de que soffria o paciente de legitimas colicas hepaticas e que se

aggravavam de dia para dia por falta de uma therapeutica appropriada. Iniciado o tratamento adequado, não tardei em prescrever o uso diario da glycerina, tendo por completo cessado os incommodos hepaticos acima alludidos, no espaço de cerca de 2 annos, tendo tido apenas o meu doente dous leves ataques, que cederam promptamente.

O segundo e terceiro casos são semelhantes. Um era de um negociante de 36 annos, que soffria atrozmente de lithiase biliar, expellindo frequentemente calculos caracteristicos. O uso quotidiano da glycerina «Condor», na dose de uma colher de café, acarretou-lhe logo o desaparecimento das intensas colicas que tanto o martyrisavam. No terceiro doente as colicas assumiam uma extrema gravidade, sendo acompanhadas de accidentes geraes, que muito assustavam a familia. Depois de ter debalde ensaiado numero não pequeno de substancias medicamentosas para casos taes aconselhadas, colheu o doente o melhor resultado, com o uso quotidiano de 5 grammas de glycerina neutra «Condor».

Deante do vantajoso emprego por mim auferido da glycerina entre nós preparada, nos casos de lithiase biliar, não trepidei em escrever estas linhas com o intuito de divulgar um methodo de tratamento facil, ao alcance de todos e de efficacia real n'uma affecção tão commum, sobretudo em nossa Capital.

Accresce a tudo isso que a glycerina neutra e chimicamente pura, nas doses aconselhadas, além de ser completamente innocua, exerce notoria influencia sobre a nutricao, conforme clinica experimentalmente já o haviam reconhecido Vulpian e Catillon, e promove a regularidade das funcções digestivas, excitando o appetite (Catillon), o que tenho verificado na clinica.

Santal Salolé Lacroix, o mais activo e o mais assimilavel dos preparados antisepticos preconizados nas affecções das vias urinaes e particularmente nas blennorrhagias e na cystite, catharro da bexiga, etc.. Dose: de 6 a 12 capsulas por dia.